

# JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEPÇÃO DOS DIAS IMEDIATOS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89.

ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS, PARA O INTERIOR E PROVINCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO PROVINCIAL.

Copia.—Illm. e Exm. Sr.—Esta comissão tem a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc., sob data de 4 de janeiro precedente, em que exige que até o fim do corrente mez ministre a V. Exc. as informações que forem possíveis acerca dos diversos ramos de industria manufactora, existentes n'este municipio dividido o trabalho nos seguintes pontos:—1º O numero de fabricas e officinas existentes, seu objecto e sua importancia.—2º O numero de operarios n'ellas empregados, seu sexo, idade, nacionalidade, condição e estado civil.—3º O processo empregado na fabricação dos diversos artigos, a importancia e natureza das machinas, e a força e natureza dos seus motores.—4º A procedencia da materia prima empregada na fabricação.—5º A importancia da produção annual, com declaração do que é consumido no lugar, e do que é exportado para os portos da provincia e para fóra.—6º O maior ou menor aperfeiçoamento dos productos, com declaração das causas que para isso concorrerem, e dos meios de remover as que forem damnosas.—7º A facilidade ou difficuldade nos meios de transportar os productos quer para exportação.—Desejando essa comissão corresponder á expectativa de V. Exc. n'aquillo que for condigno á seu alance passa a responder do modo seguinte:—1º—Contém este municipio 80 machinas de fazer rapaduras; 130 de preparar a pluma do algodão; 50 ditas com machinismo, a que chamam bolandeira; 800 fabricas de fazer fumo; 300 de fazer farinha; e 500 de tegume de algodão e redes.

O objecto das rapaduras é a canna; sua importancia é de muito valor.—O objecto da pluma é o algodão, importancia idem.—O do fumo é a folha do mesmo, sua importancia idem.—O do panno e redes é ainda o algodão, e é de pouca importancia.—2º Nas machinas de fazer rapaduras occupam-se oito homens e dous meninos, brasileiros, ou livres, casados ou solteiros.—Nas de preparar a pluma, sendo puchadas por bois, se occupam dous meninos, e quanto a homens occupam somente dous e um menino, sendo os homens de vinte a trinta annos, brasileiros, escravos ou livres, solteiros ou casados, e robustos.—Nas da fabrica de fumos dous individuos de 44 a 50 annos, brasileiros, livres ou escravos, casados ou solteiros.—Nas machinas de fazer farinha, occupam-se oito pessoas, homens de 46 a 50 annos, brasileiros, livres ou escravos, solteiros ou casados.—Nas de tecer o panno de algodão e redes, occupa-se uma mulher de 46 a 50 annos.—3º Processo de canna.—Corta-se a canna, espreme-se, cosinha-se a garapa em taixos de cobre ou em caldeiras de ferro, e depois de apurada, deita-se nas fórmulas, d'onde, com uma hora depois, tiram as rapaduras.—A machina é de madeira, á que chamam engenho, um pouco importante, e é movida por força de 2 juntas de bois.—Processo da pluma.—Apanha-se, ou colhe-se o algodão, põe-se ao pé da machina, onde é introduzida por um menino, e puchada á machina por 2 dous homens de força.—Com o machinismo de madeira é puchada por uma junta de bois e com tres dobradas vantagens, occupando somente 2 meninos.—A machina é de ferro e muito importante.—Processo do fumo.—Quebra-se a folha, quando está madura e expõe-se ao ar.—Com 8 dias deita-se abaixo, extrahem-se os talhos mais grossos (em cuja occasião necessita de tantas pessoas;

quanto é a porção de folhas que ha) e faz-se a corda do fumo, ligando-a a um pau, a que chamam serilho, pondo-se este em uma cama por espaço de tres dias, quando então se passa o fumo para outro serilho, continuando-se a viral-o de um para outro lado todos os dias, até completar um mez, tempo, em que está prompto o fumo.—O fabrico não tem importancia, consiste unicamente n'este preparo.—Processo da farinha.—Arranca-se a raiz da mandioca, raspa-se a casca, móe-se em ralo de flandres, posto sobre uma bolla de madeira, espreme-se por meio de prensa deitando-se depois em forno, onde é torrada a massa até seccar.—A machina é de madeira, constando de uma roda puchada por 2 homens, que movem a bolla, onde é posta a mandioca, e é sem duvida de alguma importancia.—Estê machinismo pôde ser puchado tambem por uma junta de bois, e então ha dobrada vantagem.—Processo do panno e redes.—Descaroga-se o algodão, bate-se a pluma, fia-se em um fuso, e depois leva-se á machina, á que chamam tear, onde é tecido o panno e a rede por uma mulher, que tange a machina com os pés, e com as mãos arranja o fio.—A machina é de madeira, e de pouca importancia.—4º—A canna é a materia prima para as rapaduras, das quaes se faz tambem a aguardente, destilando-se por alambiques.—O algodão, é a materia prima para a pluma, e tem contra elle a lagarta, que muito o damnifica, quando o não mata.—A folha do fumo é a materia prima para o mesmo, d'onde se fazem tambem as tranças, e ha queijos em pouca quantidade. Tem o fumo contra si uma lagarta, que lhe come a raiz, e mata-o.—A raiz da mandioca é a materia prima para a farinha. O algodão é a materia prima para a pluma, digo, para o panno e redes.—5º—Productos annual.—Rapaduras podem-se fazer 5:200 cargas, de 100 rapaduras cada uma. Vende-se a 10\$000 réis uma carga; consomme o municipio uma parte; a outra é exportada para a cidade do Icó.—Pluma—Faz-se annualmente 25 mil arrobas.—Fica para o consummo do lugar a decima parte do algodão. O mais, depois de reduzido á pluma, é transportado para o Aracaty, Icó e Ceará.—Fumo.—Pode-se fazer 3:000 arrobas; vende-se a 4\$000 réis a arroba, pela safra: a quarta parte é consumida no municipio, a outra é exportada para o Icó, Aracaty e Ceará.—A farinha faz-se annualmente mil quartas, e vende-se a 5\$000 cada uma. Consomme-se 800, e as 200 são levadas para o Icó.—Redes e lençoes fazem-se 400 peças; vendem-se as redes a 6 e 7\$000 réis, e os lençoes a 4 e 5\$000.—Tudo é feito sem o desejado aperfeiçoamento, e principalmente o fumo, que os fabricantes cultivam, e o fazem, confiando somente da natureza, cujo falta de industria muito concorre, para que se perca constantemente uma boa parte.—E a proposito, convém dizer que é por não termos um methodo de preparar a folha para charutos por meio de prensas, como se pratica na provincia da Bahia; porque então este importante ramo agricola seria n'este termo de duplo valor.—7º—Transportes.—A falta de vias de communicação é a causa principal dos productos do municipio não merecerem a verdadeira importancia dos fabricantes.—Si ao menos, a nossa estrada da cidade do Crato ao Aracaty e capital fosse reparada, á ponto de dar transito com facilidade aos carros, elles, por certo, nos trariam afluencia superior, e por conseguinte, muito mais animação aos habitantes.—Assim, pois, tem esta comissão respondido ao citado officio de V. Exc.—Deus guarde á V. Exc.—Villa das Lavras, 28 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Leão Velloso, muito digno presidente d'esta provincia.—Antonio Joaquim de Sousa Rolim.—O viga-

rio, Antonio Pereira de Oliveira Alencar.—Ildefonso Correa Lima.—Conforme.—José Nunes de Mello, official-maior.

### Expediente do dia 14 de março de 1868.

4ª secção.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe é conferida pelo art. 126, § 4º, nota 4ª da lei, n. 587, de 19 de agosto de 1846, e sob informação do respectivo juiz municipal substituto, resolve multar na quantia de cem mil réis o 4º juiz de paz do districto de S. Francisco Eufrasio Alves Carneiro, visto não ter feito a necessaria convocação, para terem lugar os trabalhos da junta de revisão da qualificação d'aquella freguezia o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia suspende do exercicio de escriptão do civil, crime e judicial do termo de S. João do Principe, José André Fernandes Moreira, pelo crime de falsidade, e determina que lhe seja instaurado o competente processo: o que se comunicará á quem competir.

Fixaram-se as communicações do estylo.

Officios.—Ao Exm. Sr. ministro da justiça.—Tenho a honra de transmittir á V. Exc. os mappas concernentes aos trabalhos á cargo das promotorias publicas de Sobral e Ipu, no mez proximo findo.

Ao Sr. director do archivo publico do imperio.

Em resposta ao officio de 15 do mez proximo passado, remetto á V. S. as colleccoes de leis d'esta provincia, dos annos de 1863 a 1866; não indo as de 1864, por não haver no archivo da secretaria nenhum exemplar.

Quanto ás de 1867, logo que se conclua a impressão, enviarei o exemplar que V. S. solicita.

Ao dr. chefe de policia.—N. 57.—Com o officio do commandante superior da guarda nacional de S. João do Principe, junto por copia, respondo o que V. S. me dirigiu em data de 16 de janeiro ultimo, sob n. 57, relativamente á queixa do respectivo subdelegado acerca do recruta Antonio Vicente do Nascimento.

Ao commandante superior da guarda nacional da capital.—N. 54.—Respondo o seu officio datado de 6 do corrente mez, dizendo-lhe que foram postos em liberdade o cabo Manoel Furtado Perote e o guarda João Fermino da Silva, pertencentes ao 1º batalhão sob seu commando superior.

Ao de Sobral.—N. 42.—Fôram recebidos os designados de que faz V. S. menção na relação, que acompanhou o seu officio de 2 do mez corrente.

Ao mesmo.—N. 45.—Attendendo a que o municipio de Sobral é um dos que mais tem concorrido com gente para a guerra, completando os batalhões ns. 19 e 20 os contingentes que lhes foram distribuidos, tenho resolvido suspender n'aquelle municipio a designação da guarda nacional e o recrutamento; o que á V. S. communico para dar seus ordens, no sentido de suspensão da designação da guarda nacional.

Ao mesmo.—N. 44.—Fico inteirado, por seu officio de 4 do mez corrente, de ter V. S. no dia 5 assumido o exercicio do cargo de commandante superior d'esse municipio, para que foi ultimamente nomeado.

Ao director geral da instrucção publica.—N. 41.—Com os officios de V. S. datados de 29 do mez proximo findo e 5 do corrente, recebi os relatorios dos inspectores litterarios das comarcas de Quixerãmobim, Ipu e Granja.

Ao bacharel Salustiano Orlando de Araújo Costa, juiz de direito da comarca da Imperatriz.—Transmitto à Vmc. a portaria, que lhe é dirigida pelo Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, assim de ouvil-o sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Manoel da Silva Mafra, junta, por copia.

No mesmo sentido aos juizes de direito de Baturité Umbelino Ferreira Catão, relativamente à reclamação de antiguidade do juiz de direito José Joaquim de Oliveira da Silva, ao do Saboeiro, bacharel Miguel Joaquim de Almeida e Castro, com relação a de antiguidade do juiz de direito José Joaquim de Oliveira da Silva e ao do Ipú, bacharel Leocádio de Andrade Pessoa, quanto a do juiz de direito Manoel da Silva Mafra.

Ao mesmo.—N. 4.—Respondo o seu officio com data de 4 do corrente mez, dizendo-lhe—que exija, e me remetta copia do processo instaurado contra os autores do arrombamento da cadeia da villa de S. Francisco.

Ao vice-pravador da Santa Casa da misericórdia.—N. 7.—Respondendo o seu officio de 10 do corrente mez, tenho declarado-lhe—que a letra dos estatutos não admite Juvida, quanto ao dia em que deve ter lugar a posse da nova meza, que será no dia que foi destinado para a festividade do Patriarcha S. José.

Ao juiz de paz da parochia de S. Francisco.—N. 2.—Não se tendo procedido n'essa freguezia a revisão da qualificação de votantes, cumpre que Vmc. faça as devidas communicações, para terem lugar os trabalhos da respectiva junta no dia 26 de abril proximo vindouro.

No mesmo sentido ao de Sobral.

Ao delegado de policia do termo de Sobral.—N. 4.—Sendo esse municipio um dos que mais tem concorrido com gente para o serviço de guerra, tenho resolvido suspender a designação da guarda nacional e o recrutamento no mesmo municipio; devendo Vmc. n'esse sentido expedir as necessárias ordens, na parte que lhe diz respeito.

Ao de Santa Quitéria.—N. 1.—Fôram recebidos os recrutas, de que trata Vmc. em officio do 1º do corrente.

Ao 2º do mesmo districto.—S. N.—Tendo designado o dia 26 de abril proximo vindouro, para n'elle terem lugar os trabalhos da revisão da qualificação de votantes d'essa freguezia; assim lhe communico, para que, na falta do juiz de paz mais votado, assuma Vmc. a presidencia dos respectivos trabalhos.

Ao chefe de estado-maior da guarda nacional de Sobral, tenente-coronel Domingos Jezuíno de Albuquerque.—S. N.—Fico inteirado, por seu officio de 5 do mez corrente, de haver Vmc. passado o officio de commandante superior d'essa comarca ao coronel João Thomé da Silva.

Cabe-me por esta occasião dizer-lhe—que esta presidencia aprecia devidamente os serviços por Vmc. prestados com relação à guerra, e o louva por elles.

Aos membros da junta de qualificação de votantes da freguezia do Aracaty.—S. N.—Foi recebida a copia do alistamento dos votantes d'essa parochia, a qual Vmc. me remetteram, com officio de 5 do mez corrente.

Aos da Barbalha.—S. N.—Com o officio datado de 31 de janeiro ultimo, recebi a copia do alistamento dos votantes d'essa freguezia.

## 2ª SECÇÃO.

Officios.—Ao inspector da thezouraria de fazenda.—N. 42.—Remetto á V. S., para os devidos fins, o titulo de nomeação de Antonio Sergio Fernandes da Costa para o cargo de 2º escripturario da alfandega d'esta capital, assim como o aviso do ministerio dos negocios da fazenda datado de 24 do mez proximo findo, junto por copia.

Ao da thezouraria provincial.—N. 444.—Remettendo-lhe, por copia, o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas com data de 12 do mez corrente, tenho a dizer-lhe—que ordenei ao mesmo engenheiro dêsse começo às obras urgentes

do muro, que deve fechar o edificio da casa em que funcionou o collegio das educandas orphãs.

Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—N. 50.—Respondo o seu officio firmado a 12 do mez corrente, que veio acompanhado do plano e orçamento das obras a fazer com o muro, que deve fechar o edificio do collegio das orphãs, orçamento e plano estes, que devolvo, dizendo-lhe—que malide executar as obras, que fôrem urgentes.

## DESPACHOS DE 14 DE MARÇO.

### Officios.

A camara municipal da villa da União, pedindo a entrega de um conto e quinhentos mil réis, votas dos pela assembleia legislativa provincial, para construcção de um açude e reparos do prédio das sessões da mesma.—Informe o sr. inspector da thezouraria provincial.

Reginaldo Benevolo Ferreira de Pinho, tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional de Maranguape, communicando a tomada de um designado, e pedindo providencias, no sentido de não reproduzir-se semelhante facto.—Remettido ao sr. dr. chefe de policia, para informar, e instaurar processo.

Bacharel José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando a falta de pagamento aos operarios das obras da fortaleza.—Informe com urgencia, o sr. inspector da thezouraria de fazenda.

O mesmo funcionario, remetendo folhas de operarios das obras publicas.—Remettido á thezouraria provincial, para pagar, em termos.

O mesmo funcionario, remetendo folhas dos operarios das obras da fortaleza.—Remettido a thezouraria de fazenda, para pagar em termo.

Francisco Antonio Linhares de Cherez, delegado de policia de Sobral, participando ter soltado trez recrutas por isenções, e pedindo providencias, para que o subdelegado de policia da Varzea-Grande não impeça as diligencias, que ali se mandam fazer para o recrutamento.—Remettido ao sr. dr. chefe de policia para mandar informar, com urgencia, subdelegado de policia da Varzea-Grande.

Bacharel José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, propondo a compra de uma casa, junta ao collegio das educandas, para servir de deposito de materias para a obras do mesmo.—Remettido á thezouraria provincial, para effectuar a acquisição.

### Requerimentos.

Anreliano Fortuna de Almeida Pessoa, denunciando do collecter das rendas provinciales do Acaracú, Francisco Theofilo Ferreira, por não ter dado conta de dinheiros, que recebeu.—Remettido ao promotor publico da comarca, para proceder, como for de direito.

João José Pereira Lima, 1º sargento do batalhão n. 19, da guarda nacional de Sobral e Silvino Francisco Marques, 2º sargento do mesmo, pedindo para não serem recrutados.—Informe com urgencia, o sr. commandante superior de Sobral, suspendendo a ordem de prisão, até que delibere esta presidencia.

João Monteiro da Costa, representando contra o subdelegado de policia da Pacatuba Afranio de Alencar Benevides.—Sellado, volte.

João Fermio da Silva, guarda nacional do 1º batalhão da da capital, designado para o serviço de guerra, pedindo escusa, allegando isenção.—Seja escuso.

D. Raymunda Jardelina Freire, requerendo a cadeira primaria de Baturité.—Informe o sr. director da instrucção publica.

Antonio Manoel da Silva, queixando-se do juiz de paz do 3º anno do districto de Almoçala, Domingos Baptista Vallete.—Remettido ao promotor publico da comarca, para proceder, como for de direito.

Delfino Alves Pinheiro Lima, escripturario do juiz de paz e da subdelegacia de Boa-viagem, pedindo um mez de licença.—Concedo.

Manoel Furtado Peixoto, cabo do 1º batalhão da

guarda nacional da capital, designado para o serviço de guerra, pedindo escusa, allegando isenção.—Seja escuso.

Manoel Francisco d'Oliveira, guarda nacional designado da villa do Acaracú, pedindo escusa, allegando isenções.—Não tem lugar, porque não junta prova do que allega.

Sancho Ferreira Gomes, capitão do batalhão, n. 19, da guarda nacional de Sobral, pedindo para exercer o lugar de major do mesmo batalhão, que se acha vago.—Requeira pelas câmaras competentes.

## BOLLETIM OFFICIAL.

### Ministerio da Guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay, quartel-general em Tuyu-Cué, 31 de março de 1868.

### ORDENAMENTO DIA N. 6.

S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, projectando expellir o inimigo de parte das posições que occupava em seu vasto polygono fortificado, com o fim de reduzir e estreitar o sitio, resolveu ir conferenciar com o Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra sobre este assumpto, e ao mesmo tempo examinar e reconhecer-se um ataque de flanco sobre Curupaity por meio de um desembarque entre esta posição e a de Humaitá, com o auxilio da mesma esquadra, se tornaria mais exequivel e adaptado ao plano. Empreendendo, n'este intuito, no dia 20 do corrente mez a ida á segunda grande divisão da esquadra ordenou S. Exc. em Tuyuty ao Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, commandante do 2º corpo do exercito, que na madrugada do dia seguinte tratasse de proceder a um reconhecimento, á viva força, na esquerda d'aquelle acampamento sobre a posição denominada Sauce, que formava a direita da frente sul de effado polygono, e prosiguisse até onde lhe fosse possível alcançar, tendo por ponto objectivo a posição de Curupaity.

Esse movimento, na hypothese de não ser levado a effecto o assalto e tomada d'essa posição, tinha por objecto verificar previamente os recursos de que dispunha o inimigo por esse lado, e até que ponto se tornaria effectiva a sua resistencia á um ataque formal.

Com o fim de distrair a sua attenção d'essa importante operação, determinou tambem S. Exc., por meio de um telegramma, aos Exms. Srs. generaes alliados D. Juan A. Gelly y Obes e D. Henrique Castro, commandantes das forças argentinas e orientaes, e ao Exm. Sr. tenente-general barão do Herval, commandante do 3º corpo de exercito, que, por aquella occasião, simulassem um ataque sobre as posições inimigas fronteiras á esse acampamento, e que se estendiam desde o passo Espinillo até o angulo mais saliente do grande polygono, sobre a esquerda do exercito argentino.

Com o mais vivo contentamento S. Exc. manda fazer publico, para os fins convenientes, que, tendo sido as suas ordens e instrucções postas em pratica do modo mais cabal e com o alto criterio e reconhecida pericia daquelles distinctos generaes, obtivemos não só o triumpho completo das armas alliadas contra as do inimigo, como tambem o resultado tão desejado e que para mais longe se nos antolhava:—o abandono completo de toda a parte do polygono fortificado desde Tuyuty até as muralhas de Humaitá.

O inimigo sendo atacado vigorosamente pela frente e ameaçado por um flanco, e prevenido a contingencia de parecer ou render-se com armas e bagagens no baluarte do seu poder, evadiu-se, abandonando as citadas posições depois de entregar ás chamas do incendio varios acampamentos, e concentrou-se o recinto de Humaitá, unico abrigo que lhe resta e onde debalde procura simular ainda uma resistencia que em breve se aniquilará.

S. Exc. o Sr. marquez marechal commandante,

em chefe, depositando plena e inteira confiança no contexto das partes que lhe foram dirigidas, relativas aos citados movimentos as manda publicar e, como se presente houvesse estado, louvã a todos os Srs. officiaes e praças mencionados nas mesmas partes, pela maneira honrosa e distincta por que se houveram, recommendando por tal motivo os seus nomes á munificencia do governo imperial.

Aos Exms. Srs. generaes que dirigiram os movimentos desta gloriosa jornada rende S. Exc. os mais sinceros encomios e agradecimentos pela pericia com que se houveram, concorrente ainda d'esta vez, como até agora o tem feito com tanta dedicacão e denodo, para o completo triumpho da santa causa da alliança.

Ao Exm. Sr. marachal de campo Argollo Ferrão particularmente se dirigê S. Exc., louvando-o mais esta vez pela dedicacão, zelo e pericia com que se portou.

*Acampamento em Tuyu-Cuê, 24 de março de 1868.*

Ilm. e Exm. Sr. commandante do 3º corpo de exercito brasileiro, barão do Herval.—Em consequencia do ajustado com V. Exc. na madrugada do dia de hoje e em vista das ordens que se dignou transmitir-me do Ilm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados, para effectuar um reconhecimento e chamar a attenção do inimigo sobre suas linhas foi encarregado da operacão o Sr. general D. Emilio Mitre, commandante em chefe do 1º e 2º corpo de exercito argentino, o qual com seis batalhões de infantaria e 12 homens de cavallaria, em duas columnas, levou o ataque ás avancadas inimigas, entrincheiradas na nossa frente, tendo-as situado e concentrando em um ponto, matando-lhes 43 homens, entre elles um official e destruindo uma estativa que alli tinham.

As forças argentinas seguiram sua marcha até chegarem muito proximas ao angulo; conforme o fizeram os brasileiros, cujo ponto e desde o momento de romper a marcha, os inimigos nos fizeram fogo com duas peças pequenas que alli tinham.

Assim nos conservamos, até que, retirando-se as forças brasileiras, se verificou tambem a nossa retirada.

As perdas que temos á lamentar consistem na do subtenente-Cuton; do 4º de linha, morto por uma bala de canhão, um official ferido, tres soldados contusos e cinco feridos; quatro cavallos mortos e quatro feridos.

O que tenho a honra de participar a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—*Juan A. Gelly y Obes.*

==

*Commando do terceiro corpo de exercito.—Quartel general junto a Tuyu-Cuê, 22 de março de 1868.*

Ilm. e Exm. Sr.—Conforme a ordem de V. Exc. que me foi transmittida pelo general Argollo em telegramma datado de hontem ás 5 horas 20 minutos, fiz reunir as tropas e procedi o reconhecimento na trincheira inimiga do passo Espinillo, por esta parte do quartel-general inimigo e que supponho ser na direcção de Curupaity.

Engajou-se o fogo de artilharia e mosqueteria ás 6 1/2 horas da manhã, e nossas tropas foram até o banhado que borda a primeira trincheira. Ahi estivemos até ás 9 1/2 horas. O inimigo nos fez fogo com quatro peças de campanha e algumas estativas de foguetes e com uma peça de grosso calibre, do passo Bonites, que nos fleava ao fianco direito. A segunda trincheira inimiga estava guardada, porém não pude calcular com que numero de força.

Julgando executada a ordem de V. Exc., comecei a retirar-me ás 9 1/2 horas, recolhendo-se as tropas aos seus quartéis depois das 11.

Tivemos n'esta 5 mortos e 49 feridos e contusos. O inimigo deixou fora da trincheira um official e um soldado morto e um ferido, que foi recolhido ao hospital.

As inclusas partes instruirão a V. Exc. das occurrencias que se deram em cada corpo,

Tambem junto o officio do Sr. general Gelly y Obes, que relata o occorrido no reconhecimento feito por forças do exercito argentino sobre o angulo.

O general em chefe Henrique Castro, com as

forças orientaes de seu commando, esteve na refrega apesar de enfermo, e as suas forças flanquearam a nossa esquerda.

Os coroneis José Ferreira da Silva Junior, inspector da policia, Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral do exercito, e tenente-coronel Lima e Silva, deputado do quartel-mestre general, se me apresentaram na occasião do reconhecimento e me acompanharam durante o mesmo.

Os atiradores da quinta divisão de cavallaria commandada pelo coronel José Antonio Correia da Camara, foram os primeiros que engajaram o fogo e se portaram com todo o acerto por seus chefes.

Todos os mais chefes, officiaes e praças cumpriram bem os seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Ilm. e Exm. Sr. marachal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados.—*Barão do Herval, tenente-general.—Quartel-general do commando do 2º corpo de exercito em Tuyu-Cuê, 22 de março de 1868.*

## NOTICIARIO.

FORTALEZA, 28 DE ABRIL DE 1868

**Vapor do norte.**—Chegou no dia 25 á noite, procedente dos portos do norte o vapor *Guarda*, seguindo para o sul, depois da demora do costume.

As provincias d'esse lado do imperio gosavam de paz e tranquillidade, seguindo as noticias dos jornaes, que temos á vista.

**Embarque.**—Embarcaram ante-hontem pela manhã á bordo do vapor *Guarda*, com destino a corte os Exms. Srs. senador Pompeu e deputados commendador Leão Velloso, Dr. Hyppolito Pampolina, Dr. José Avelino e Dr. Paula Pessoa Filho.

Actualmente, quando o Brasil prosegue em vias difficeis por força das causas, que preoccupam os nossos homens de estado, attentos sobre tudo ás exigencias de uma guerra longa e dispendiosissima de sangue e dinheiro, a abertura do parlamento e um facto solemne, que enche de esperanças os verdadeiros amigos da preciosa terra do cruzeiro.

Fazemos votos para que seja eficaz e valioso o concurso desses dignos representantes da nação que não se esquecerão, por certo, do que devem ao seu paiz, e á sua provincia.

Suas luzes e bons sentimentos civicos são para o paiz o penhor seguro de que essa divida será satisfactoriamente paga.

Desejamos a SS. EExcs. a mais prospera viagem.

**Vapor do sul.**—Ante-hontem pela manhã entrou dos portos do sul o vapor *Tocantins*, e em lugar competente transcreveremos as noticias da guerra.

**Ministro de estrangeiros.**—Tendo sido chamado á completar o gabinete, o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, occupando a pasta dos negocios exteriores do estado, é-nos grato transmittir esta noticia aos nossos leitores, principalmente pela circumstancia de reconhecermos nos vastos conhecimentos d'esse illustrado cidadão as condições de uma verdadeira aptidão para desempenho do alto cargo, á que o leveram os seus merecimentos.

S. Exc. é um dos mais prestimosos cooperadores da actual situacão politica do paiz.

**Eleição de Minas.**—O resultado da eleição para um senador nessa provincia foi o seguinte:

Silvoirra Lobo . . . . .	4346
Domiciano . . . . .	4234
Bispo de Diamantina . . . . .	4012
C. Oltoni . . . . .	899
Luiz Carlos . . . . .	529
Martinho Campos . . . . .	508

Faltam somente tres collegios com 92 eleitores. E' brilhante o triumpho alcançado pelo honra-

do Sr. conselheiro Silveira Lobo contra os emperros da politica pessoal dos Ottones.

Pronunciou-se a maioria liberal em favor dos cidadãos que em competencia com outros representantes da mesma ideia e de grandes merecimentos, só triumpharam porque se apresentaram ao eleitorado mineiro, em nome dos principios que subordinam os interesses particulares do pequenos grupos aos do partido, á que pertencem.

Este facto dispensa commentarios, sendo o eleitorado de Minas quasi todo liberal.

**Nomcações.**—Foi nomgado tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14 de Quixeramobim o distincto capitão Raymundo Pinto de Mendonça Caminha.

Felicitamos o nosso amigo pela prova de confiança do governo imperial á sua pessoa.

—O nosso amigo José Marcos de Castro Silva foi amerceado com a serventia vitalicia dos officios de tabelião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Cascavel.

**Reforma.**—Foi reformado o tenente-coronel Hermenegildo Furtado de Mendonça e Menezes, de Quixeramobim.

**Salida.**—Partio hontem para a cidade do Sobral, onde reside, o digno coronel João Thomé da Silva, nosso prestimoso amigo e correligionario.

S. S. foi cumprimentado por numerosos amigos, e lhe desejamos prospera viagem.

**Licença.**—Concederam-se 6 mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao alferes-secretario do batalhão n. 21, do municipio de Sant'Anna, Joaquim Carneiro da Costa Filho.

## EDITAES.

(Conclusão.)

N. 2.—Pela secção da arrecadação da thesouraria das rendas provinciaes se faz publico, que tendo-se procedido ao lançamento de todos os predios situados dentro dos limites da demarcação d'esta capital e dos das povoações de Mecejana, Arronches e Soure, verificou-se serem obrigados ao pagamento do imposto da decima urbana no corrente exercicio, os contribuintes constante da relação infra, correspondentemente as quantias indicadas em seguimento aos nomes de cada um.

Quem, portanto, se julgar prejudicado haja de reclamar dentro do prazo de 10 dias á contar de 16 do corrente.

Fortaleza, 2 de março de 1868.

O chefe da secção,

*Urcesino Cesar de Mello Padilha*

### Praça da Misericórdia.

N.º	Nome	Valor
9	José Antonio Machado	10:800
11	" " "	10:800
15	Pedro Francisco de Sonsa	21:600
17	" " "	21:600
19	" " "	64:800
25	Odorico Segismundo d'Arnaut	64:800
27	Antonia Bizerra d'Albuquerque	27:000
51	Orphãos de Joaquim Antão da F. Prata	12:960
55	Felismina Carolina Figueiredo	52:400
58	" " "	27:000
59	" " "	56:000

### Rua da Cadeia.

53	Francisco Manoel Alves	15:120
	" " "	12:960
	" " "	10:800
	" " "	10:800
150	" " "	10:800
59	Manoel Fernandes Tabosa	10:800
45	Diogo José da Silva	8:640
45	João de Souza Cabral	10:800
107	Thomaz Pompeu de Sousa Brasil	16:200
109	" " "	21:600
	Anna Zelerina de Medeiros Gadellia	15:120
42	Francisca das Chagas Ribeiro	10:800

44	Antonio Gonçalves da Justa Araujo	40:800
46	Theresa de Jesus Maria	42:960
	José Cassiano Moreira	45:520
	" " "	42:960
	Francisca Alexandrina de Barcellos	8:640
62	Fabianna Bezerra	44:040
68	Francisco Ribeiro Coringa	42:960
70	" " "	42:960
72	" " "	42:960
74	" " "	42:960
76	" " "	42:960
	Raymundo da Costa Moura Bravo	47:280
	" " "	42:960
	Mariano de Mello Ney	6:480
	Francisco José Pinheiro de Medeiros	40:800

**Praça do Patrocínio.**

9	João Antonio Goveia	8:640
11	" " "	8:640
12	" " "	21:600
4	Diogo José da Silva	21:600
56	" " "	45:120
6	Antonio Fernandes de Farias	42:960
8	" " "	46:200
10	" " "	45:420
35	Zacarias José da Silva Braga	44:040

**Rua do Patrocínio.**

450	Mariano Rodrigues da Silva	6:480
152	" " "	6:480
154	" " "	6:480
462	Manoel Albino	6:480
	Zacarias José da Silva Braga	45:420
	Rosa Maria José	16:200
	Antonio Garcia d'Abreu	6:480
	" " "	6:480
	Luisa Maria Pinheiro	6:560
	Francisco Belchior	7:640
	Angelo Bovilaqua	5:400
	" " "	5:400
	" " "	6:480
	Francisco das Chagas Ribeiro	6:480

**Rua de D. Pedro.**

60	Theresa de Jesus Maria	8:640
52	" " "	8:640
54	" " "	8:640

**Praça d'Alagoinha.**

	Francisco Antonio da Silva	4:520
	" " "	4:320

**Rua d'Alagoinha.**

	Francisco Antonio da Silva	4:520
	" " "	5:400
	Manoel Zacarias Braga	4:520
	João Francisco da Silva	6:480
	" " "	6:480
	" " "	5:400

**Rua do Livramento.**

	Felippe José de Sousa	5:400
	Maria Angelina d'Oliveira	7:560
	Jacob Ferreira da Costa	5:400
	" " "	5:400
	Jeronimo Francisco Vilella	4:520
	Francisco Nery Pereira	5:400
	M <sup>e</sup> Francisco dos Santos Maçaranduba	5:240
	José Joaquim d'Almeida	10:800
	João José Baptista	7:560
	Manoel Felix do Nascimento	5:240
	" " "	5:240
	" " "	3:200
	Manoel de Goveia Pinto	5:240
	Manoel Simião do Monto	4:520

**Rua do Imperador.**

	Paulo José Francisco	5:400
	Paulina Florinda Braga	6:480
	José Manoel da Costa	5:400
	" " "	4:320
	" " "	4:520

**Outeiro.**

	Angelica Maria de Jesus	5:400
	" " "	5:400
	Manoel Vicente d'Oliveira	5:600
	" " "	3:600
	José Gonçalves da Costa	5:400

	Francisco Belmiro Fiuza Lima	8:640
	João Damaceno Costa	7:560

**Rua dos Educandos.**

	Trajano de Sousa Mello	5:400
	Francisco Feliciano da Costa Catolé	5:240
	Balbina Maria da Conceição	5:400
	Domingos Roiz Freire	5:400
	Antonio Jorge de Oliveira	5:400
	" " "	6:480
	" " "	4:520

**Rua da Conceição.**

	Henriqueta Maria de Jesus	4:320
	Manoel Ferreira do Nascimento	6:480
	" " "	10:800
	Martinho Ramos	5:400
	" " "	7:660
	João Francisco d'Oliveira	5:400
	Delfino José Barbosa	4:320
	" " "	9:720
	Bernardo Antonio da Silva	5:400
	" " "	5:240

**Rua do Sampaio.**

33	Joaquim A. Carneiro de S. Azevedo	10:800
	José Gonçalves do Mello	8:640
49	Benedicta Maria de Jesus	5:400
42	Francisco de Souza Teixeira	16:200
44	" " "	16:200
	Anna Leocadia da Silva	5:400
68	Francisco José Porfirio	40:800
	" " "	8:640
72	Angelica Maria de Jesus	10:000
	" " "	6:480
	" " "	5:400

**Povoação da Mecejana.**

	Joaquim Ignacio Ferreira	4:520
	" " "	8:640
	Francisco Coelho das Chagas	6:480
	João Leonel d'Alencar	6:480
	" " "	5:240
	Manoel Nogueira de Queiroz	6:480
	João Antonio do Amaral	8:640
	" " "	6:480
	Vicente Pereira Façanha	10:800
	" " "	4:520
	Maria Ignacia da Silva Gadelha	5:400
	Rufino Antunes d'Alencar	5:400
	Francisco Ignacio Façanha	10:800
	Antonio da Franca Alencar	12:960
	Manoel Ignacio Roiz	4:320
	Antonio Pinto Nogueira	2:160
	" " "	2:160
	" " "	10:800
	" " "	5:400
	José Ferreira de Paiva	6:480
	" " "	4:520
	Theresa Maria de Jesus	4:320
	Theodorico Ferreira de Paiva	6:480
	José de Barros de Menezes	4:520

**Povoação de Soure.**

	Agostinho d'Oliveira Guimarães	2:160
	Vicente Pereira Façanha	6:480
	" " "	4:520
	Emilia Augusta Borges	6:480
	" " "	6:480
	" " "	6:480
	Joaquim José d'Oliveira Façanha	5:400
	" " "	5:400
	Francisco José Pacheco de Medeiros	4:520
	João Pereira Façanha	12:960
	" " "	2:100
	" " "	2:100
	Josephina Moreira de Sousa	6:480
	Anna Aureliana Façanha	6:480
	Lessinda Vieira da Costa	8:640
	Manoel Bernardo do Nascimento	2:160
	João Paulo da Costa Gadelha	6:480
	Padre Francisco Ferreira da Rocha	8:640

**Povoação de Arronches.**

	João Gomes	5:240
	André Avelino de Vasconcellos.	5:240
	José Gonçalves da Costa	6:480
	Brasília da Silva Braga	4:520

	Herdeiros de José da Cunha Pereira	6:480
	Camillo da Rocha Moreira	8:640
	Delfino José Barbosa	5:240
	Evaristo Melador	5:240
	Luiz Rodrigues Samico	5:400
	" " "	6:480
	Pedro da Costa e Silva	8:640
	Manoel Francisco da Silva Albano	5:400
	" " "	5:400
	" " "	12:960
	" " "	10:800
	" " "	12:960
	" " "	6:480
	" " "	10:800
	" " "	12:960
	José Luiz de Sousa	6:480
	Ignacio Gaspar da Silva	5:240
	" " "	18:240
	Theresa Maria de Jesus Uchôa	10:800
	Miguel José Martins Junior	3:240
	José Joaquim Candeia.	4:520
	Antonio Gonçalves da Justa	10:800

**Thezouraria Provincial.**

De ordem do Sr. inspector desta thezouraria se manda fazer publico que Valente José da Costa requererá arrendamento de 450 braças de terreno no lugar denominado—Serrinha—da legua em quadro da extincta villa de Arronches, junto ao terreno de 400 braças arrendado a Alcino Gomes Brasil, tendo as saguittas extremas—pelo lado do nascente com a estrada desta capital para o Passaré, pelo poente com a cacimba do Pão Pombo, pelo norte com as fraldas da Serrinha de João Ribeiro Pessoa Montenegro, e pelo sul com a estrada que vai de Arronches para Mecejana.

As pessoas que se julgarem prejudicadas com a concessão de tal arrendamento deverão comparecer nesta thezouraria dentro do prazo de 30 dias, contada desta data em diante, para fazer suas reclamações.

Secretaria da thezouraria de fazenda do Ceará, em 25 de abril de 1868.

O amanuense, servindo de official,  
*Quintino Augusto Pamplona.*

N. 45 —O Sr. inspector desta thezouraria manda fazer publico que foi arrematado, por Joaquim José Barbosa, o disimo do gado vaccum, cavallar e muar do municipio desta capital, ao presente anno de 1868.

Secretaria da thezouraria provincial do Ceará, 23 de abril de 1868.

O official,  
*Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.*

**ANNUNCIO.**

**LEILÃO.**

**HOJE 28 DE ABRIL**

**PELO AGENTE JOSÉ DA ROCHA-MOREIRA  
AO MEIO DIA EM PONTE.**

**Viuva Salgado, Souza & C. fazem leilão de vinho branco e tinto, em pipas, quartollas, barris e ancoratas, cerveja, cebollas, batatas, passas, figos, sardinhas, charutos finas, fumo em folha, carne secca, biscoitos e outros generos de estivas, todos novos e bons.**